

Março de 2015
 jan-fev-mar

Brasil
 Indicadores para população de 14 anos ou mais de idade

Situação:
→ Estabilidade
↑ Crescimento
↓ Declínio

TAXA							
INDICADORES	Estimativas dos Trimestres Móveis			Variação em relação ao trimestre anterior (pp)		Variação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (pp)	
	jan-fev-mar/2014	out-nov-dez/2014	jan-fev-mar/2015	Variação (p.p.)	Situação	Variação (p.p.)	Situação
TAXA DE DESOCUPAÇÃO	7,2	6,5	7,9	1,4	↑	0,8	↑
NÍVEL DA OCUPAÇÃO	56,8	56,9	56,2	-0,7	↓	-0,6	↓
TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO	61,1	60,9	61,0	0,1	→	-0,1	→

POPULAÇÃO										
INDICADORES	Estimativas dos Trimestres Móveis (em milhares de pessoas)			Variação em relação ao trimestre anterior			Variação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior			
	jan-fev-mar/2014	out-nov-dez/2014	jan-fev-mar/2015	Variação (%)	Diferença (em milhares de pessoas)	Situação	Variação (%)	Diferença (em milhares de pessoas)	Situação	
POPULAÇÃO EM IDADE DE TRABALHAR	160.784	163.151	163.806	0,4	655	↑	1,9	3.022	↑	
POPULAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO	98.300	99.326	99.957	0,6	630	↑	1,7	1.656	↑	
POPULAÇÃO OCUPADA	91.252	92.875	92.023	-0,9	-851	↓	0,8	772	↑	
POPULAÇÃO DESOCUPADA	7.049	6.452	7.934	23,0	1.482	↑	12,6	885	↑	
POPULAÇÃO FORA DA FORÇA DE TRABALHO	62.484	63.824	63.849	0,0	25	→	2,2	1.365	↑	

RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO PELAS PESSOAS OCUPADAS (EM TODOS OS TRABALHOS)										
INDICADORES	Estimativas dos Trimestres Móveis			Variação em relação ao trimestre anterior			Variação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior			
	jan-fev-mar/2014	out-nov-dez/2014	jan-fev-mar/2015	Variação (%)	Diferença (em R\$)	Situação	Variação (%)	Diferença (em R\$)	Situação	
RENDIMENTO TOTAL	1.840	1.825	1.840	0,8	15	↑	0,0	0,0	→	
MASSA DE RENDIMENTO (em milhões de R\$)	162.325	164.181	163.798	-0,2	-384	↓	0,9	1473	↑	

Nota: As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia, adaptada da metodologia desenvolvida para a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores. Detalhes sobre a metodologia podem ser verificados no texto: FREITAS, M.P.S; LILA, M.F. "Estimação de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na Pesquisa Mensal de Emprego". Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento.